

**Núcleo Executivo da Rede Social**  
**Tva. Sta. Teresinha S/N**  
**2650—118 Brandoa**

**Tel: 214369053**  
**Fax: 214920577**  
**Correio electrónico:**  
**redesocial-amadora@sapo.pt**  
**Conselho de Redacção:**  
**Ana Moreno**  
**Rute Gonçalves**

**Mais informações sobre a Rede Social da Amadora:**  
**www.redesocial-amadora.com**

### Informações do CLAS

- Tendo por base o trabalho experimental desenvolvido pela Rede de Intervenção Integrada na Violência na Amadora (RIIVA) desde 2008, bem como as orientações dadas pelo IV Plano Nacional contra a Violência Doméstica, irá ser elaborado o Plano Municipal contra a Violência da Amadora, sob a coordenação da Autarquia, com actividade entre 2011 e 2013 e que terá por objectivo definir estratégias e medidas objectivas e continuadas no tempo para o combate a esta problemática, tendo base nas linhas orientadoras já testadas no território. Neste processo considerou-se fundamental envolver os vários parceiros do território procurando abordar o fenómeno da Violência sob as suas diversas perspectivas, nomeadamente as áreas da Saúde, Educação, Segurança, Justiça e Reinserção Social, Segurança Social, Autarquia e Juntas de Freguesia, e as áreas de Idosos e Deficiência.
- No dia 13 de Maio/11 vai-se realizar mais uma Sessão Plenária do CLAS, na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto, na Venda Nova.

## Aconteceu...

### Iniciativas do CLAS

Foi realizada uma Sessão Plenária do CLAS no dia 11 de Fevereiro, onde foram apresentados e aprovados os relatórios de Execução dos vários projectos da Rede Social, nomeadamente o SAAI, a RIIVA, A Estratégia Municipal de Integração dos Sem-abrigo, o Prosama e a Qualificação das Respostas Sociais. Foi também feito um ponto de situação do trabalho desenvolvido pelas CSF.

Foi também apresentado o Relatório de Execução do CLDS do Bairro de Santa Filomena, o IV Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica e o Projecto de prevenção da Diabetes da Fundação Ernesto Roma.



Sessão Plenária do CLAS 11 de Fevereiro/11

### Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa

Foram realizadas três reuniões da PSCGL: a Sessão Plenária teve lugar no dia 3 de Março em Torres Vedras e foi feita a avaliação do Relatório de actividades 2010 e aprovado o Plano de Acção para 2011. A Dra. Elza Chambel apresentou as actividades do Ano Europeu do Voluntariado e o Dr. Sérgio Aires da EAPN apresentou a Estratégia 2020

Foram realizadas mais duas reuniões do grupo de trabalho da Plataforma em Março e em Abril, para operacionalização do Plano de Acção.

O CLAS da Amadora promoveu também uma reunião entre a Interlocutora Distrital do ISS—IP para o PCAAC e as Instituições do Município que são beneficiárias do Programa. O principal objectivo da reunião foi dar alguns esclarecimentos relativos ao funcionamento do Programa ao nível local.

### Iniciativas das CSF

A CSF da Reboleira dinamizou no passado dia 25 de Fevereiro, no Centro Paroquial, uma **Ação de Sensibilização para a população Idosa sobre Segurança** em parceria com a PSP.



A CSF da Buraca, organizou mais uma **Feira das Trocas por Alimentos**, no Mercado da Buraca, nos passados dias 8,9,14,15 e 15 de Abril. O objectivo desta iniciativa é recolher alimentos de primeira necessidade para famílias caren-

ciadas da freguesia.



- A CSF de S. Brás dinamizou várias actividades, no passado dia 7 de Abril, no âmbito das **Comemorações do Dia Mundial da Saúde**. Foram realizados vários rastreios, nomeadamente colesterol, glicemia e tensão arterial, um momento de ginástica ao ar livre e ainda uma Palestra sobre "Promoção de estilos de Vida saudáveis na Pessoa Idosa e dependente".

A CSF está também a elaborar um **"Guia de Recursos Institucionais"**, onde serão identificadas todas as instituições da freguesia e respectivas actividades e projectos a decorrer.



## EDITORIAL

Caros Parceiros,

No âmbito do cumprimento da legislação da Medida Rede Social (Decreto Lei n.º 115/2006), o CLAS da Amadora está em 2011 a actualizar os seus instrumentos de planeamento.

O Núcleo Executivo do CLAS definiu a metodologia de trabalho para a recolha, análise e tratamento de dados e efectuou um cronograma para o desenvolvimento das acções para Diagnóstico Social junto das Comissões Sociais de Freguesia e junto de parceiros chave em áreas temáticas específicas como é o caso do da Violência Doméstica e do Envelhecimento.

Este trabalho é o tema central

desta edição do Boletim INFO@REDE, dando conta das várias acções já desenvolvidas em conjunto com os vários parceiros.

Prevê-se que este trabalho esteja concluído em Junho, para que posteriormente se inicie a construção do Diagnóstico Social do Município, já com os dados quantitativos provenientes do Censos 11 e os dados qualitativos recolhidos das várias sessões de trabalho realizadas entretanto com os parceiros.

O Diagnóstico vai permitir a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social (PDS), onde estarão definidos os eixos estratégicos de intervenção para os próximos anos e do qual fará

parte integrante o Plano Municipal Contra a Violência Doméstica — RIIVA e Plano Gerontológico.

A participação de todos os parceiros é essencial para desenvolvimento deste instrumentos de trabalho, pois só assim haverá uma correcta identificação dos problemas sociais e uma melhor definição das estratégias e recursos com vista à sua resolução.



A Presidente do CLAS  
**Carla Tavares**

### Diagnóstico Social e PDS: A importância dos Instrumentos de Planeamento

Os primeiros instrumentos de planeamento da Rede Social da Amadora - Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social, foram elaborados em 2004, tendo sido identificados os principais problemas do território e definidas as áreas de intervenção prioritárias. Em 2008, o Conselho Local de Acção Social da Amadora procedeu à actualização destes documentos, dando especial enfoque à forte participação dos parceiros do CLAS e das CSF no processo de construção do diagnóstico e PDS.

No final de 2011, o Plano de Desenvolvimento Social terminará o seu período de vigência, iniciando-se um novo período de 2012 a 2014. Neste contexto o CLAS da Amadora deu já início ao processo de construção do Diagnóstico Social, que deverá

estar finalizado em Setembro. Numa 1ª fase, a recolha de dados será essencialmente qualitativa, na medida em que se espera que os dados dos CENSOS11 sejam uma mais valia para a recolha de informação quantitativa fundamental para o diagnóstico.

Paralelamente, as Comissões Sociais de Freguesia estão também a proceder à actualização dos seus Diagnósticos Sociais, tendo como base metodologias participativas integradas, nomeadamente a aplicação da análise SWOT aos seus parceiros e a realização de Focus Group. O processo de recolha de informação para o Diagnóstico Social e para o PDS foi uniformizado através de um documento elaborado pelo CLAS, para que todas as CSF utilizem os mesmos procedimentos e recolham a informação da

mesma forma. Pretende-se que o Diagnóstico Social seja um retrato fiel dos problemas do Município e das preocupações dos parceiros que actuam no terreno e que o PDS possa integrar, de forma consistente e sistemática, as reflexões e contributos de todas as entidades envolvidas na Rede Social.



## Construção do Diagnóstico Social nas Comissões Sociais de Freguesia

O processo de recolha de dados foi iniciado através da realização de metodologias participativas junto das CSF, com o objectivo de diagnosticar os principais problemas das freguesias e identificar recursos que permitam dar resposta aos mesmos, bem como as estratégias de intervenção a implementar nos territórios.



Focus Group na CSF da Buraca

A metodologia do “**Focus Group**” foi já aplicada em 10 Comissões Sociais de Freguesia proporcionando o envolvimento de cerca de 130 parceiros.

De uma maneira geral, as preocupações das CSF prendem-se essencialmente com as áreas da Acção Social, Situações de Risco, Emprego e Formação profissional, Saúde, Habitação e Educação”.

Dos principais problemas elencados, destacam-se os que estão relacionados com a



Focus Group na CSF da Brandoa

lugar de destaque nos problemas identificados pelos parceiros. Foi também dado grande enfoque á importância do apoio alimentar para estas famílias, sendo que em todas as CSF foi identificado que a procura deste apoio é cada vez maior e a resposta disponível cada vez mais insuficiente.

As metodologias escolhidas para realização deste trabalho foram o “**Focus Group**” e a análise SWOT. O primeiro é uma técnica dinâmica onde se fomenta a participação activa de todos os parceiros na identificação de áreas problemáticas. O grupo é motivado por um ou dois dinamizadores que têm como função facilitar a interacção do grupo e recolher toda a informação pertinente para a elaboração do Diagnóstico. Através de uma discussão alargada com vários parceiros chave para a intervenção do território,

população idosa, nomeadamente o crescente número de situações de risco associadas e este grupo populacional.



Focus Group na CSF da Falagueira

Este foi um problema identificado por todas as CSF, reve-

lendo uma preocupação geral com as situações de idosos isolados em situação de carência económica e em situação de dependência. As questões da dependência são particularmente graves na medida em que não existem respostas adequadas e suficientes para fazer face ás necessidades.

Também o agravamento da situação sócio-económica das famílias, intimamente relacionado com o número crescente de situações de desemprego ou de emprego precário, a par com as situações de sobrendividamento, ocupa um

lendo uma preocupação geral com as situações de idosos isolados em situação de carência económica e em situação de dependência. As questões da dependência são particularmente graves na medida em que não existem respostas adequadas e suficientes para fazer face ás necessidades.

Também o agravamento da situação sócio-económica das famílias, intimamente relacionado com o número crescente de situações de desemprego ou de emprego precário, a par com as situações de sobrendividamento, ocupa um



Na área do Emprego/Formação Profissional, o principal problema identificado foi o desemprego, assim como o elevado número de situações de emprego precário.

No que diz respeito á Formação Profissional, foi referido que na maior parte das vezes existe uma desadequação entre a oferta formativa e as necessidades das pessoas e do mercado de trabalho. Outras questões identificadas foram as baixas qualificações e o analfabetismo.



Focus Group na CSF da Venda Nova

## Construção do Diagnóstico Social nas Comissões Sociais de Freguesia (Cont.)

Na área da Saúde, os problemas mais identificados pelos parceiros foram a falta de Médicos de Família e as dificuldades de acesso á marcação de consultas nos Centros de Saúde.

As questões ligadas á Saúde Mental (muito associada á questão dos idosos) e número crescente de situações de insalubridade identificadas (Saúde Pública) também foram muito referidas pelo parceiros.



Focus Group na CSF da Venteira

Para além de recursos específicos de cada CSF (nomeadamente o trabalho das Instituições nas várias áreas de intervenção), os recursos que foram identificados pelo parceiros são de uma maneira geral, transversais a todo o Município, como é o caso dos Gabinetes de Inserção Profissional, foi dado grande enfoque aos vários projectos municipais que estão a ser desenvolvidos e que tentam dar resposta a muitos dos problemas do território.

É o caso do SAAI, da RIIVA, do Passa a Palavra, que têm intervenção nas áreas específicas do atendimento social, violência doméstica e toxicoddependência/alcoolismo e sem-abrigo, mas também dos projectos direccionados para a popula-

mização de actividades de tempos livres para jovens;  
- Maior articulação entre as Instituições do Município e maior divulgação e informação sobre as respostas e projectos que estão a decorrer nas várias áreas de intervenção;  
- Fomentar a responsabilidade social através de um maior envolvimento das empresas privadas sediadas no Município nas actividades da Rede Social;



Focus Group na CSF de Alfornelos

Na área da Educação, as questões mais referidas foram o absentismo e o abandono escolar e a falta de actividade de tempos livres para a população jovem, principalmente a partir dos 15 anos de idade.

No que diz respeito á Habitação, os principais problemas elencados foram existência de um grande número de habitações degradadas ou mesmo devolutas e a sobrelotação de fogos. Um outro problema prende-se com a existência de rendas de casa muito elevadas.

Foram também focadas questões ligadas aos bairros degradados e aos bairros de realojamento.



Focus Group na CSF de S. Brás

Empregadores locais (pequenas empresas);  
- Alargamento da rede de GIPs;  
- Fomento do Empreendedorismo;

**Emprego**  
- Criação de Bolsas de Emprego Local (Plataforma de encontro entre oferta e procura);  
- Angariação de potenciais

**Recursos das Comissões Sociais de Freguesia**

Ao nível dos recursos, as CSF são unânimes em afirmar que estes são bastante escassos nalgumas áreas, nomeadamente ao nível de respostas e equipamentos para a Infância e para a população idosa e também na área da saúde. No entanto, todas tentam rentabilizar os recursos de que dispõem de forma a tentar minimizar os problemas do território.



Focus Group na CSF da Mina

**Estratégias de Intervenção a implementar**

Foram sugeridas pelos parceiros algumas estratégias de intervenção, nomeadamente:

**Acção Social/Situações de risco**

- Dinamização de sessões de formação/informação sobre várias temáticas e abrangendo vários públicos (esclarecimento sobre as questões do endividamento das famílias; aquisição de competências sociais, pessoais e parentais, prevenção de comportamentos de risco, Saúde, Segurança);  
- Fortalecimento das redes informais de vizinhança no sentido de colmatar as falhas ao nível de respostas e equipamentos, em

Empregadores locais (pequenas empresas);  
- Alargamento da rede de GIPs;  
- Fomento do Empreendedorismo;

**Habitação**

- Aposta na reabilitação de espaços degradados ou devolutos para responder a necessidades habitacionais graves e urgentes;

Saúde  
- Promoção de maior articulação entre as várias Instituições e o ACES;  
- Maior agilização de procedimentos em casos de internamentos compulsivos (situações de saúde mental).



Focus Group na CSF da Reboleira

“Ao nível dos recursos, as CSF são unânimes em afirmar que estes são bastante escassos nalgumas áreas, nomeadamente ao nível de respostas e equipamentos para a Infância e para a população idosa e também na área da saúde. No entanto, todas tentam rentabilizar os recursos de que dispõem de forma a tentar minimizar os problemas do território.”

“De uma maneira geral, as preocupações das CSF prendem-se essencialmente com as áreas da Acção Social, Situações de Risco, Emprego e Formação profissional, Saúde, Habitação e Educação”.